

# Relatório de acompanhamento mensal da safra de cana-de-açúcar

Edição nº 17 | Abr/2025



FAESP



SENAR

SINDICATOS  
RURAIS



Grupo	Dados	2024/2025	2025/2026	Variação	
Área	Área colhida (ha)	8.766.326	8.792.977	▲	0,3%
	Área plantada (ha)	1.236.364	1.104.258	▼	-10,7%
Produção	Açúcar (ton.)	44.117.752	45.874.710	▲	4,0%
	Cana-de-açúcar (ton.)	676.959.082	663.438.251	▼	-2,0%
	Etanol anidro de cana-de-açúcar (l)	10.264.843.775	11.375.901.723	▲	10,8%
	Etanol hidratado de cana-de-açúcar (l)	19.085.495.831	16.735.339.280	▼	-12,3%
	Etanol total de cana-de-açúcar (l)	29.350.339.606	28.111.241.003	▼	-4,2%
	Etanol anidro de milho (l)	2.556.978.127	2.729.962.720	▲	6,8%
	Etanol hidratado de milho (l)	5.282.547.592	5.974.071.100	▲	13,1%
	Etanol total de milho (l)	7.839.525.719	8.704.033.820	▲	11,0%
	Etanol total (l)	37.189.865.325	36.815.274.823	▼	-1,0%
Rendimento	ATR médio (kg/ton.cana)	137	139	▲	1,4%
	ATR total (ton.)	92.984.292	92.360.237	▼	-0,7%
	Produtividade (kg/ha)	77.223	75.451	▼	-2,3%

Com a divulgação de seu primeiro levantamento em abril, a Conab deu início ao acompanhamento da safra 2025/26 de cana-de-açúcar. A produção estimada é de 663,44 milhões de toneladas, o que representa uma queda de 2% em relação à safra anterior. Essa redução está relacionada aos problemas climáticos enfrentados ao longo de 2024.

Para a área colhida neste ciclo, é projetado leve aumento de 0,3%, totalizando 8,8 milhões de hectares. Em contrapartida, a área plantada deve recuar 10,7%, de 1,24 para 1,1 milhão de hectares. Como destacado, o ano de 2024 foi marcado por adversidades, como escassez de chuvas, ondas de calor e queimadas, fatores que continuam afetando a safra 2025/26 e devem impactar negativamente o estado vegetativo das lavouras, retardando seu desenvolvimento. Nesse cenário, a produtividade média dos canaviais foi inicialmente estimada em 75.451 kg/ha, sinalizando redução de 2,3% ante os 77.223 kg/ha da safra anterior.

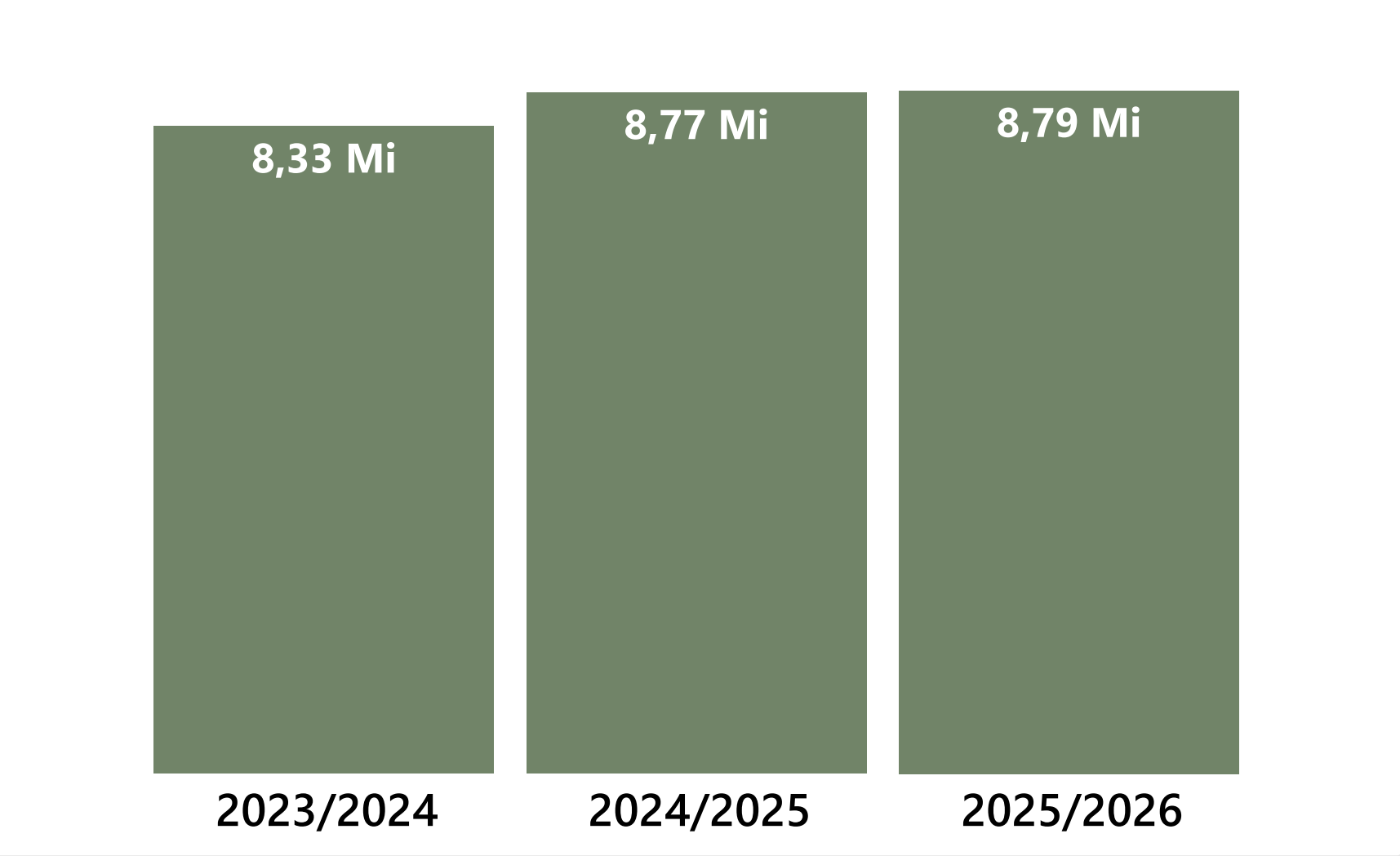
Em relação aos Açúcares Totais Recuperáveis (ATR), a expectativa é de uma produção de 92,4 milhões de toneladas, o que representa uma redução de 0,7% na comparação com o ciclo anterior. Por outro lado, o ATR médio nacional deve alcançar 139,2 kg por tonelada de cana, um aumento de 1,4%.

As operações de colheita começaram em todas as regiões do país, exceto no Nordeste, onde se iniciarão no segundo semestre. A produção de açúcar deve continuar sendo favorecida neste ciclo, com expectativa de que alcance 45,9 milhões de toneladas, aumento de 4% em relação à safra anterior. Caso confirmada, essa produção deve superar o recorde histórico registrado na safra 2023/24.

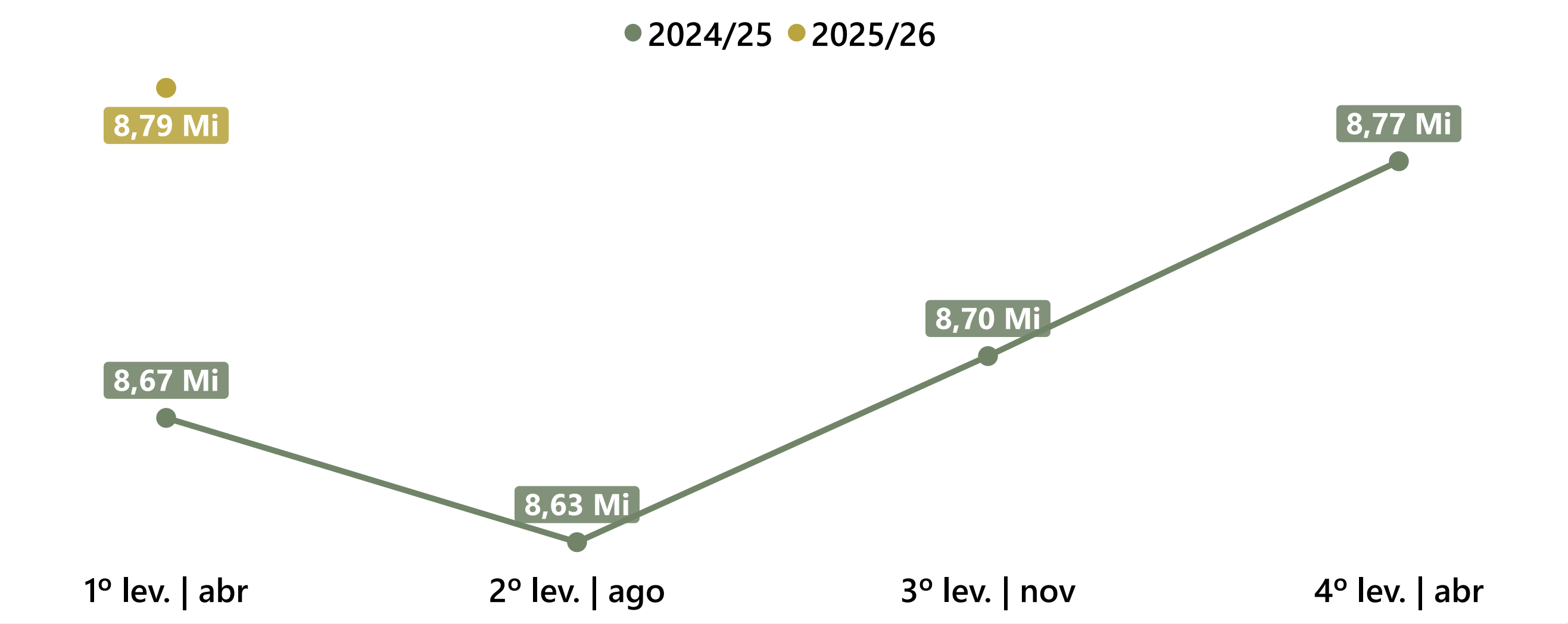
A menor disponibilidade de matéria-prima e a menor competitividade em relação ao açúcar devem impactar a produção de etanol de cana-de-açúcar no Brasil. A estimativa inicial é de 28,11 bilhões de litros, redução de 4,2% em comparação com o ciclo anterior. A maior parte dessa produção será de etanol hidratado, um total de 16,74 bilhões de litros (-12,3%). Já a produção de etanol anidro deve aumentar 10,8%, alcançando 11,4 bilhões de litros.

Apesar da queda na produção de etanol de cana-de-açúcar, a produção total de etanol no país deve se manter relativamente estável em relação à safra passada, em 36,8 bilhões de litros (-1%). Isso se deve ao crescimento esperado de 11% na produção de etanol de milho, atualmente projetada em 8,7 bilhões de litros, sendo 2,73 bilhões de litros (+6,8%) de anidro e 5,97 bilhões de litros (+13,1%) de hidratado.

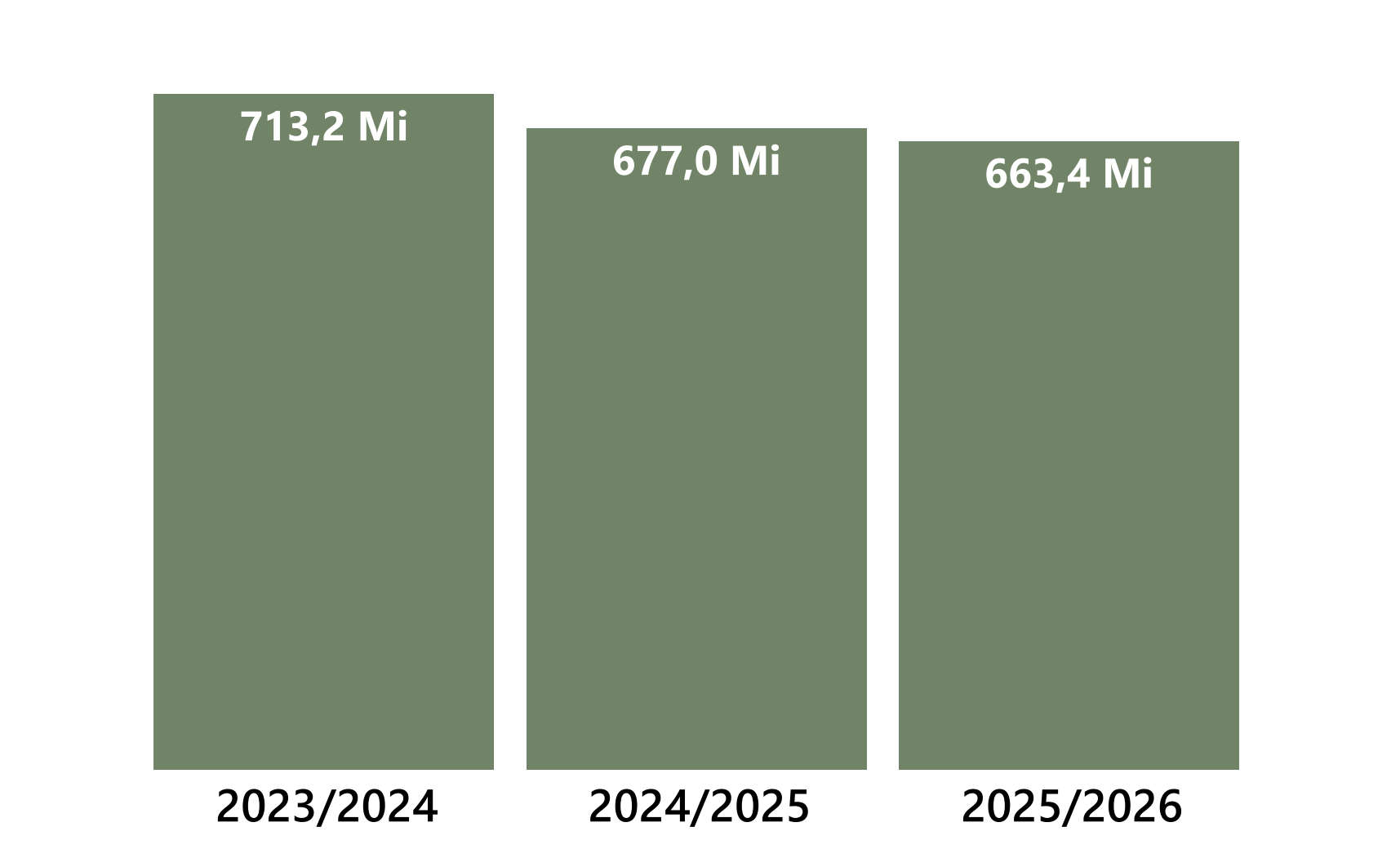
Brasil | Área colhida de cana-de-açúcar (ha)



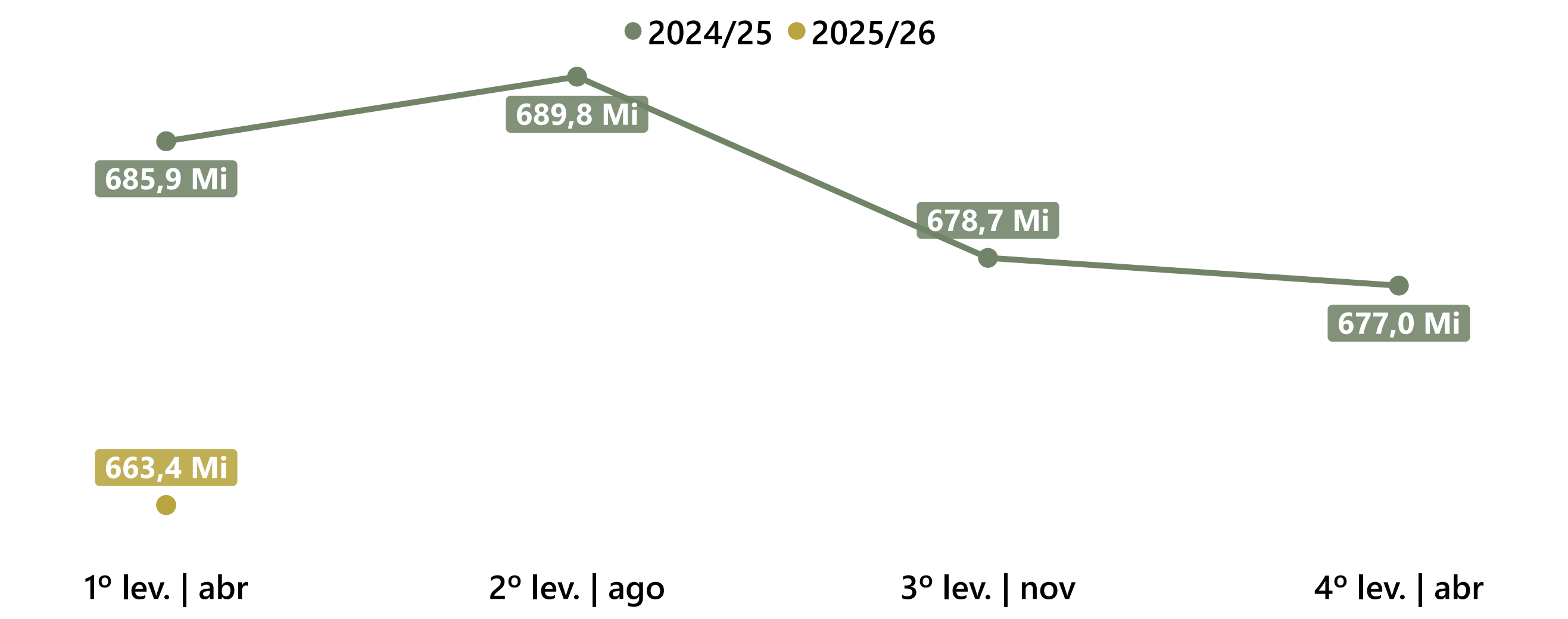
Brasil | Evolução da estimativas de área colhida de cana-de-açúcar (ha)



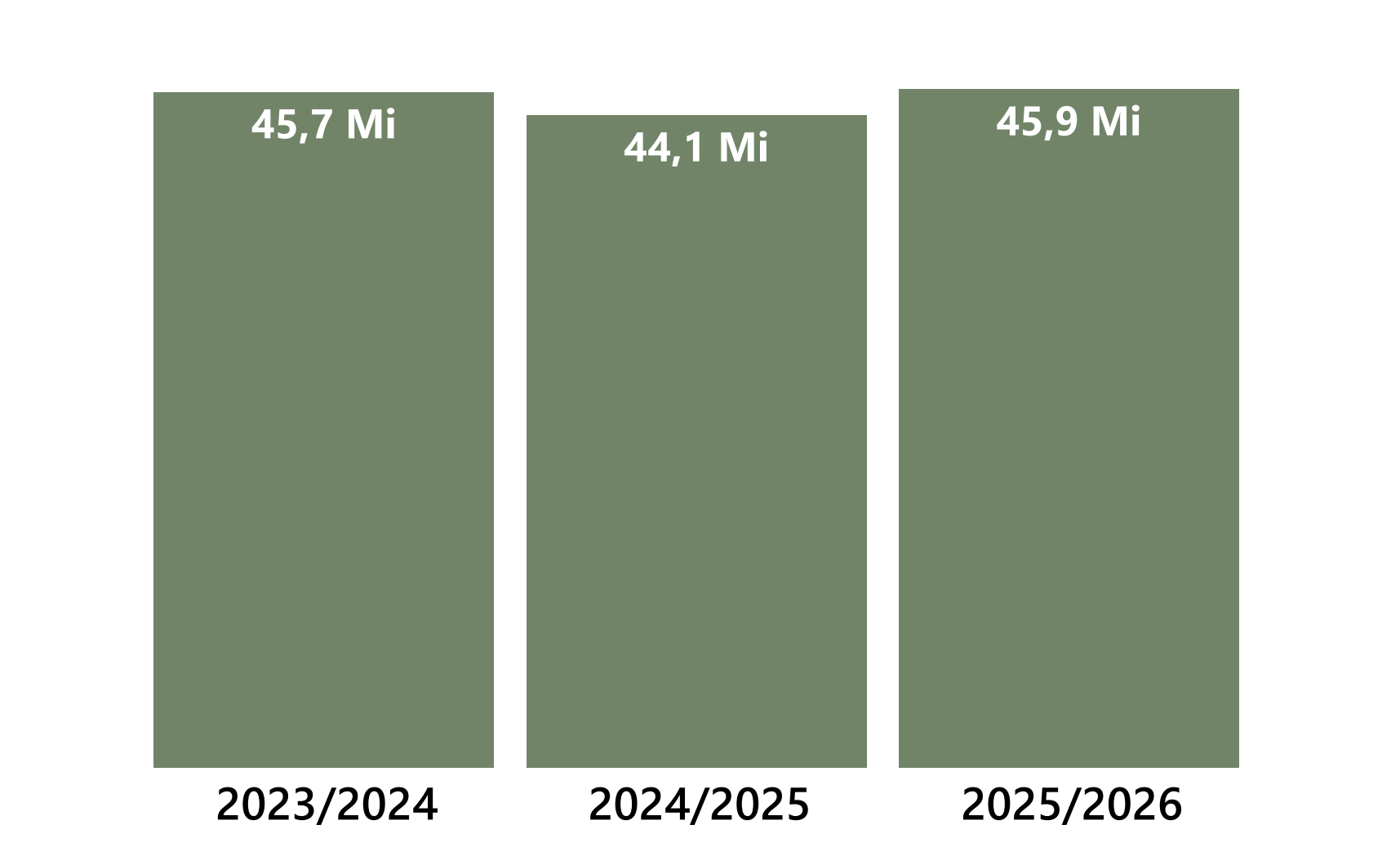
Brasil | Produção de cana-de-açúcar (ton.)



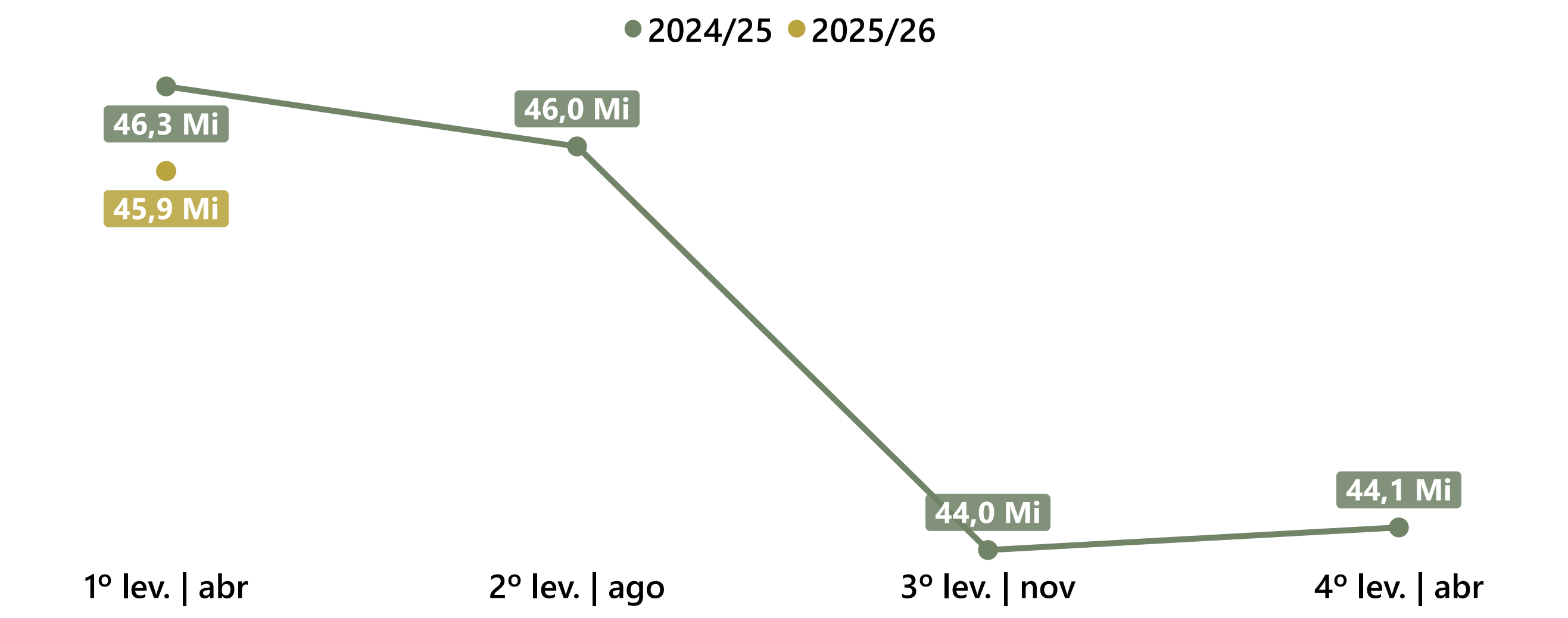
Brasil | Evolução das estimativas de produção de cana-de-açúcar (ton.)



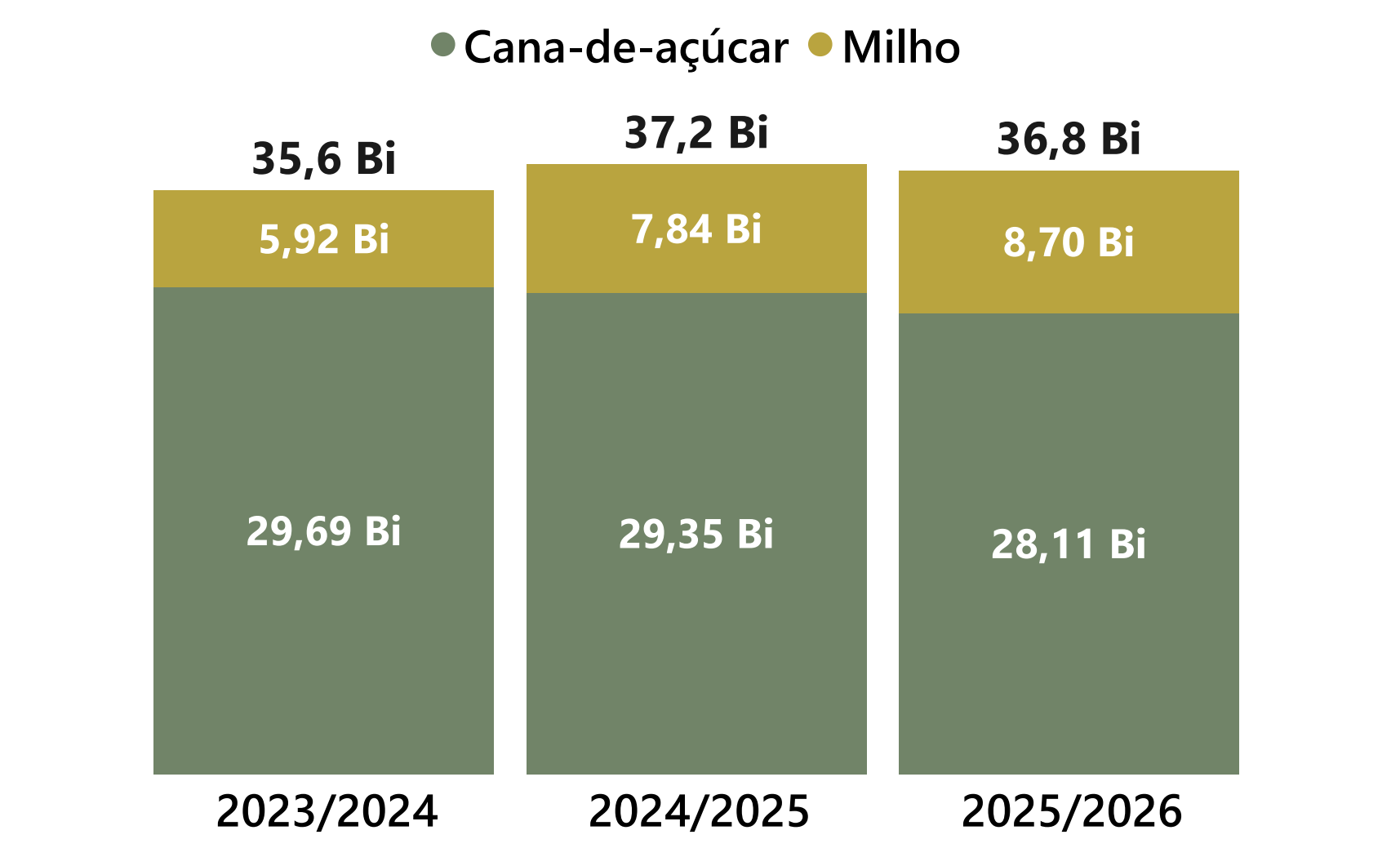
Brasil | Produção de açúcar (ton.)



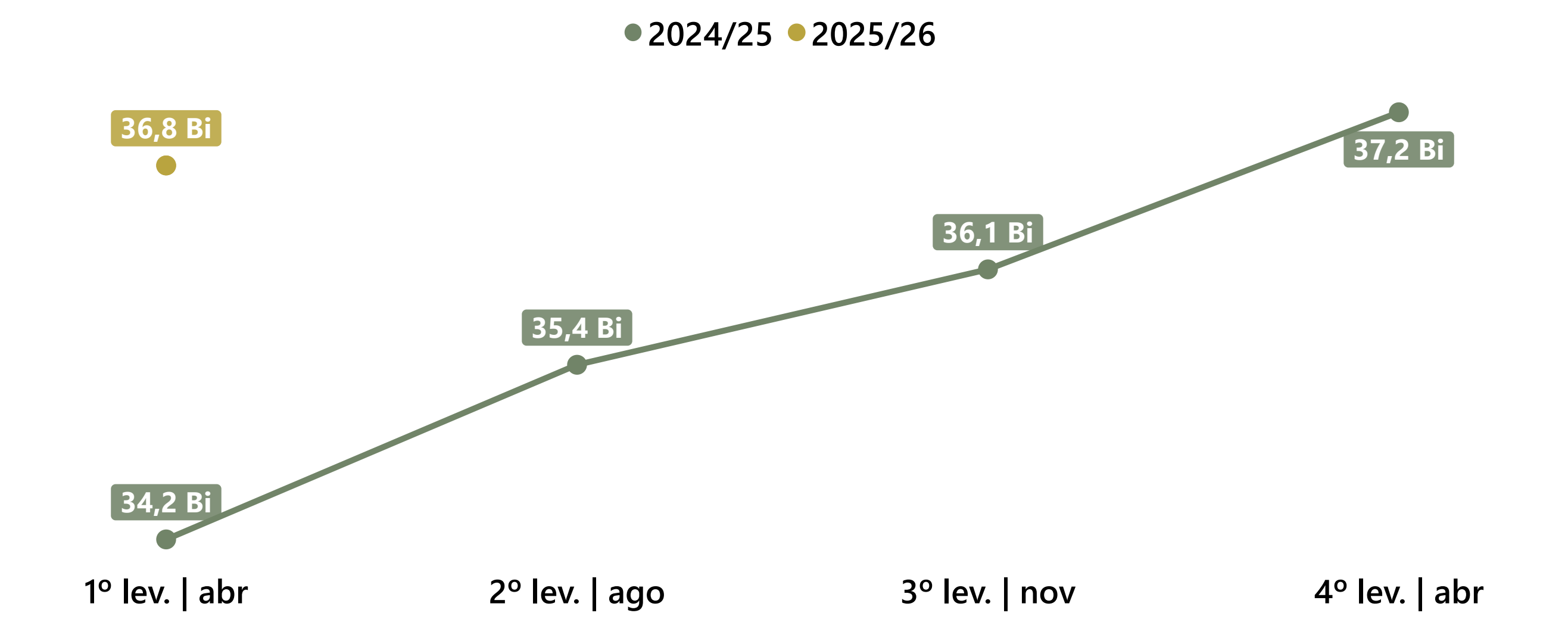
Brasil | Evolução das estimativas de produção de açúcar (ton.)



Brasil | Produção de etanol (litros)



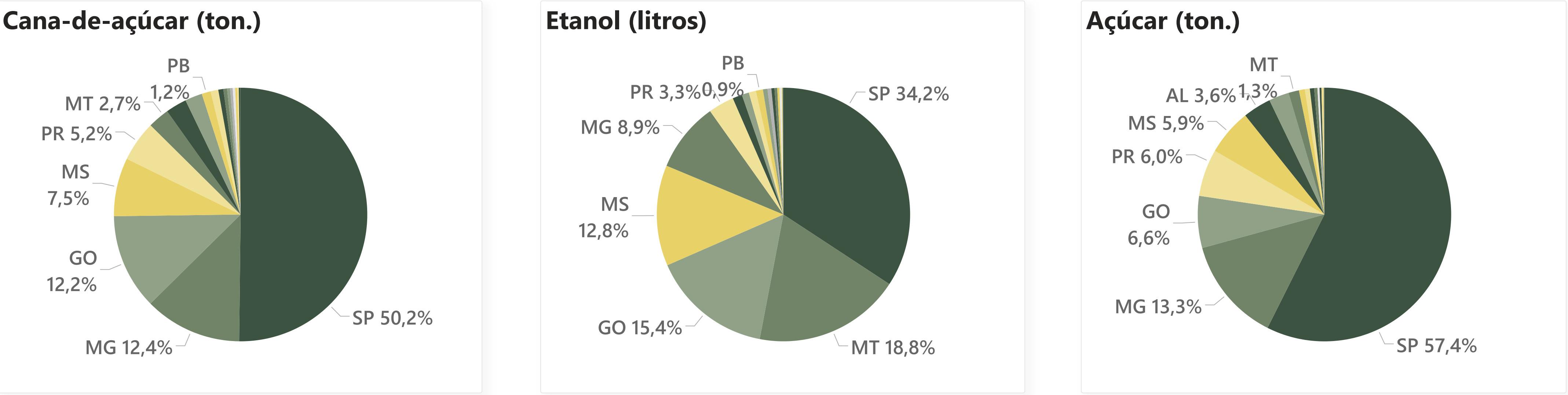
Brasil | Evolução das estimativas de produção de etanol (litros)





Grupo	Dados	2024/2025	2025/2026	Variação	
Área	Área colhida (ha)	4.413.184	4.302.119	▼	-2,5%
	Área plantada (ha)	596.076	541.832	▼	-9,1%
Produção	Açúcar (ton.)	26.035.881	26.338.279	▲	1,2%
	Cana-de-açúcar (ton.)	353.547.418	332.907.515	▼	-5,8%
	Etanol hidratado de cana-de-açúcar (l)	8.200.780.678	6.689.187.996	▼	-18,4%
	Etanol anidro de cana-de-açúcar (l)	5.347.010.861	5.915.668.655	▲	10,6%
	Etanol total (l)	13.547.791.539	12.604.856.651	▼	-7,0%
Rendimento	ATR médio (kg/ton.cana)	139	142	▲	1,9%
	ATR total (ton.)	49.189.407	47.206.286	▼	-4,0%
	Produtividade (kg/ha)	80.112	77.382	▼	-3,4%

Participação do estado de São Paulo na produção nacional



A safra paulista de cana-de-açúcar no ciclo 2025/26 é estimada em 332,9 milhões de toneladas, o que representa queda de 5,8% em relação ao volume obtido na safra 2024/25. O desenvolvimento dos canaviais tem sido mais lento, reflexo das condições climáticas adversas que impactaram negativamente o estado vegetativo das lavouras. Durante o ciclo 2024/25, o estado de São Paulo enfrentou adversidades climáticas severas, com destaque para a escassez de chuvas e as altas temperaturas.

Para o ciclo recém-iniciado, a área colhida é projetada em 4,3 milhões de hectares, registrando redução de 2,5% em relação à safra anterior. Também se espera uma diminuição na área plantada, atualmente estimada em 541,8 mil hectares, o que representa um recuo de 9,1%. Além dos problemas climáticos, uma área expressiva de 450 mil hectares foi afetada por incêndios, sendo que 200 mil hectares estavam em processo de desenvolvimento vegetativo. Isso teve impacto negativo (-3,4%) sobre as estimativas para o rendimento dos canaviais, que atualmente encontra-se avaliado em 77.382 kg/ha.

Apesar da queda na produtividade, a expectativa é de melhoria na qualidade da matéria-prima destinada à indústria, como evidenciado pelo aumento de 1,9% no ATR (Açúcares Totais Recuperáveis) médio, estimado em 141,8 kg/tonelada de cana. No entanto, o ATR total é projetado em 47,2 milhões de toneladas, indicativo de uma queda de 4% em relação à safra anterior.

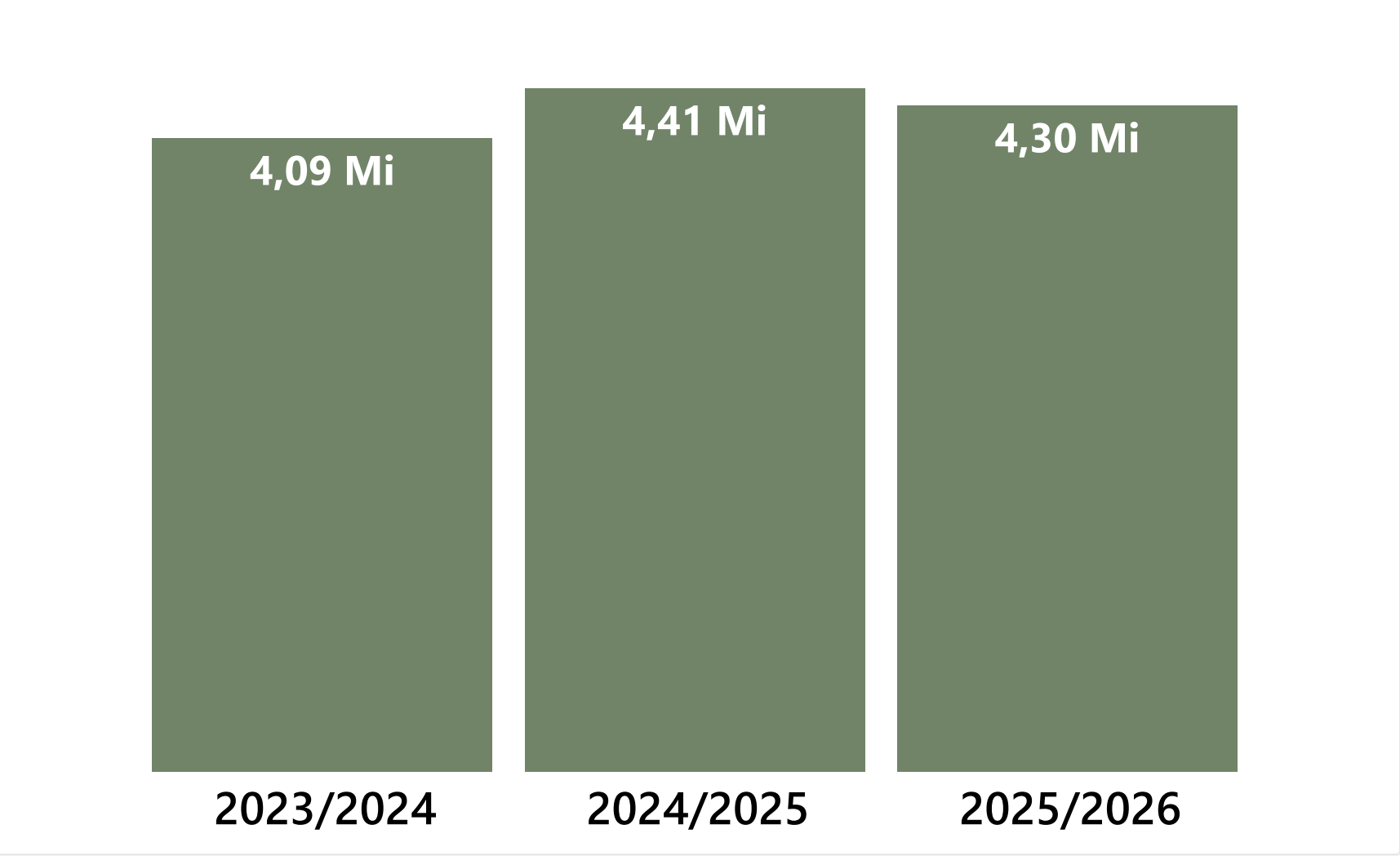
O mix produtivo continua direcionado para a fabricação de açúcar, impulsionado pelos preços internacionais e pela demanda contínua nas exportações do complexo sucroalcooleiro. Assim, a produção de açúcar deve crescer 1,2%, para 26,3 milhões de toneladas.

Quanto ao etanol de cana-de-açúcar, espera-se nova redução, em razão não somente da menor oferta de matéria-prima como da maior destinação para o adoçante. No total, estão estimados 12,6 bilhões de litros. A produção de etanol hidratado deve recuar 18,4% nesta safra, com volume estimado de 6,7 bilhões de litros, enquanto a de etanol anidro deve aumentar 10,6%, alcançando 5,9 bilhões de litros.

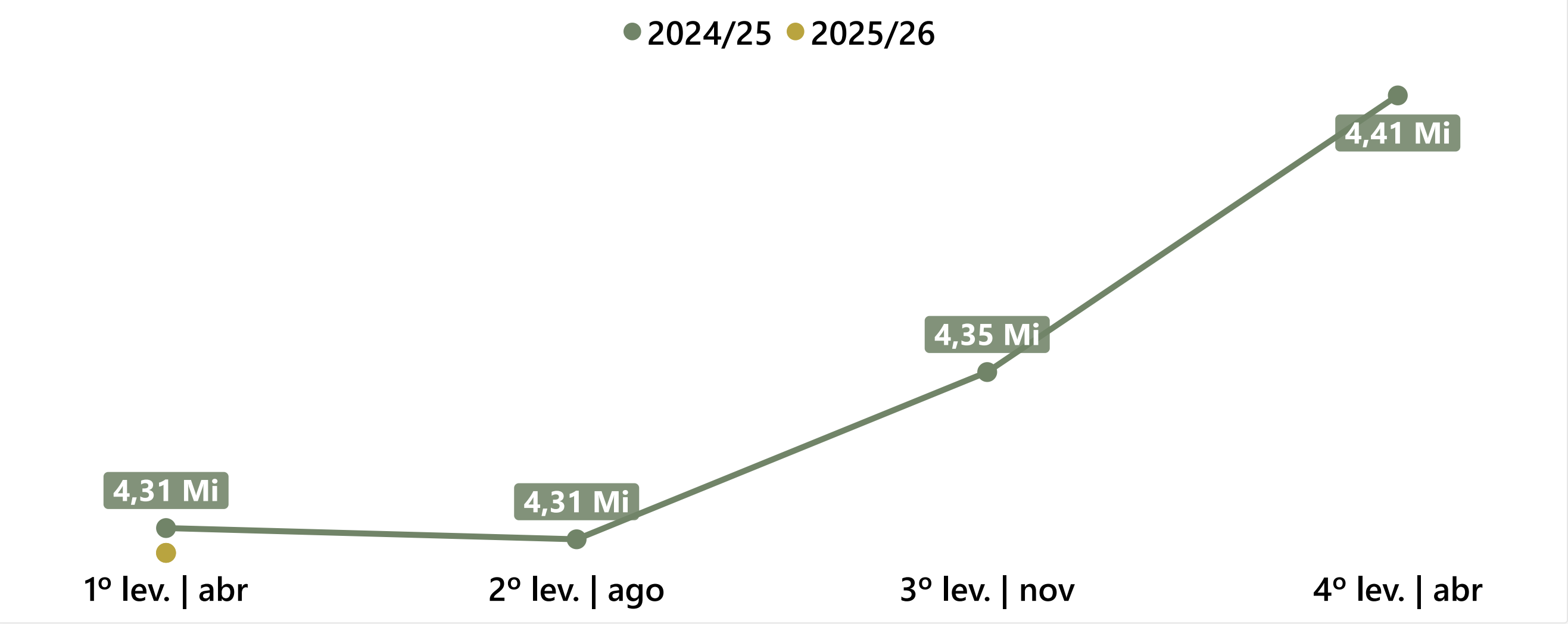
# São Paulo | Evolução das estimativas por produto

Abril  
2025

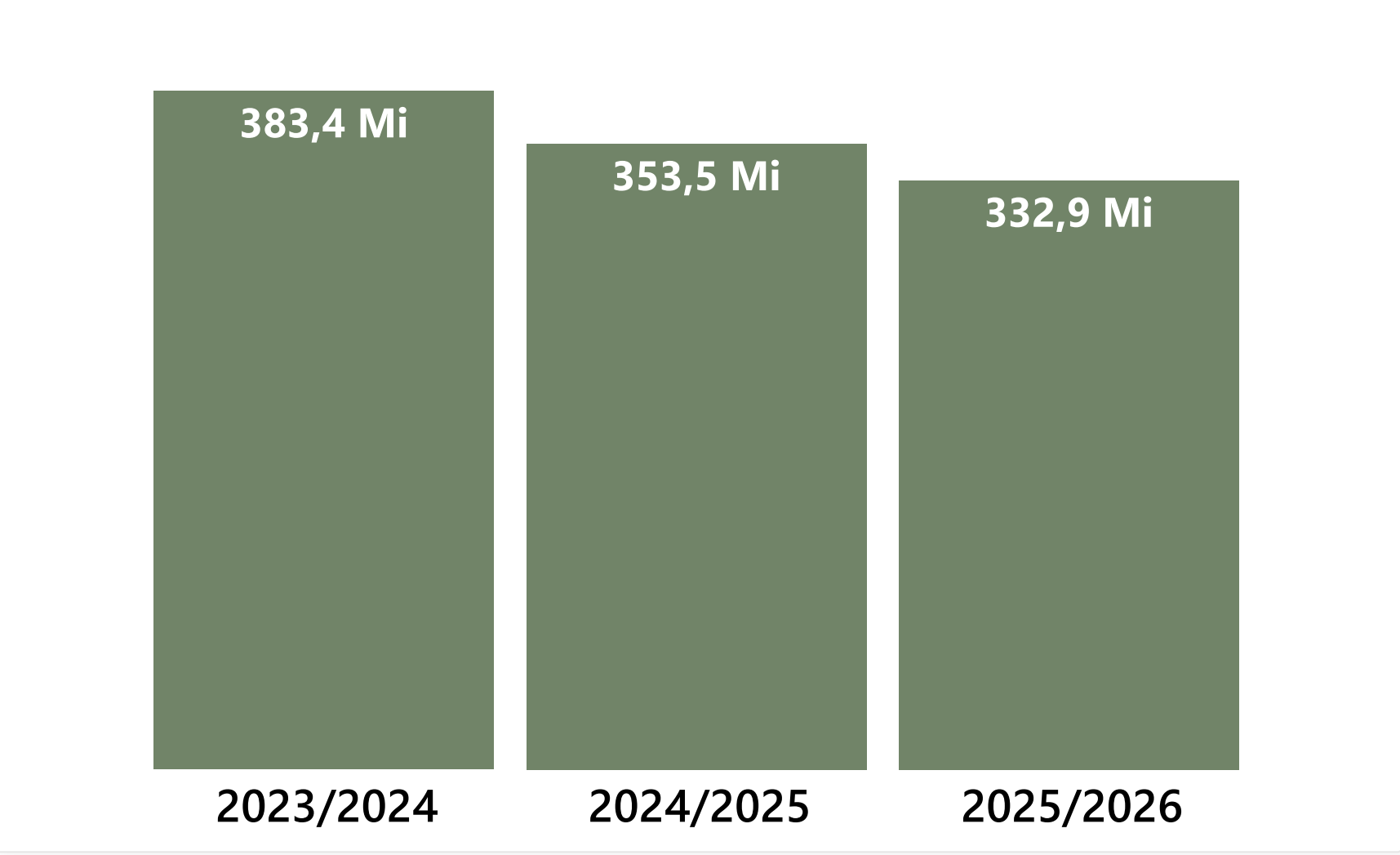
São Paulo | Área colhida de cana-de-açúcar (ha)



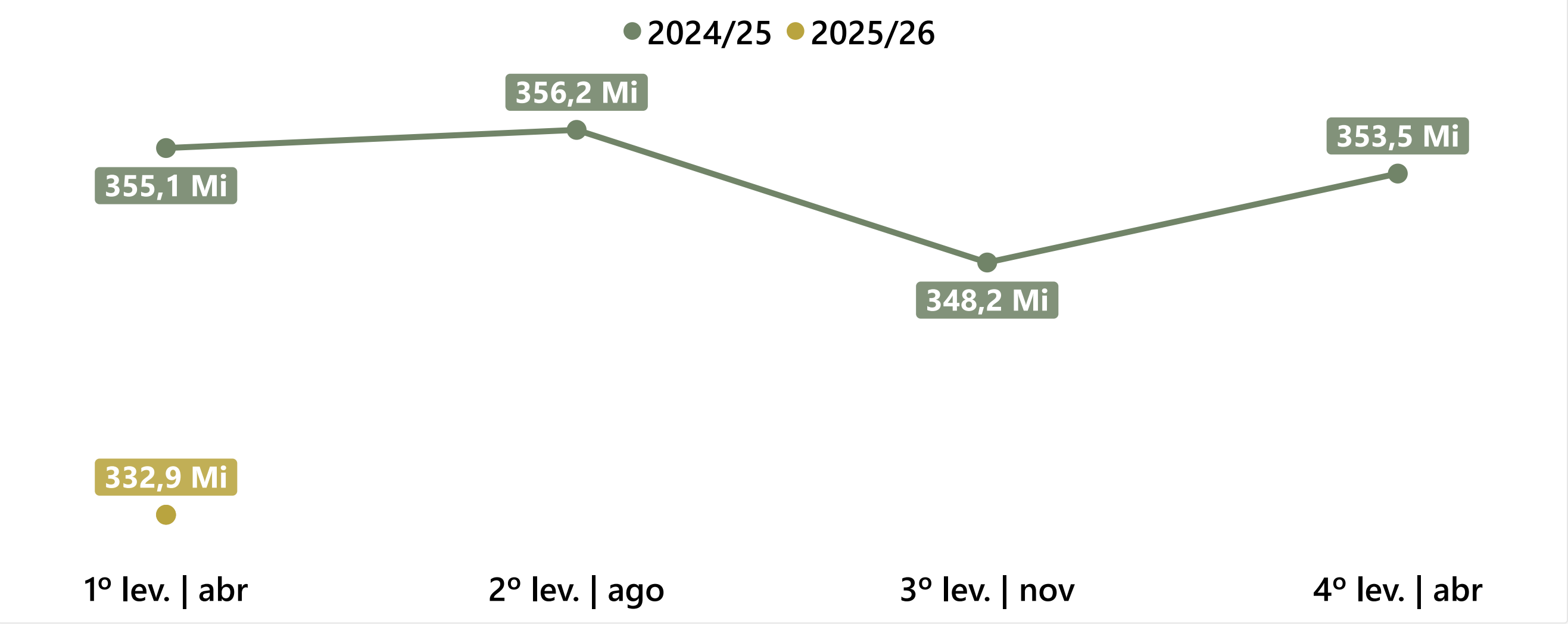
São Paulo | Evolução das estimativas de área colhida de cana-de-açúcar (ha)



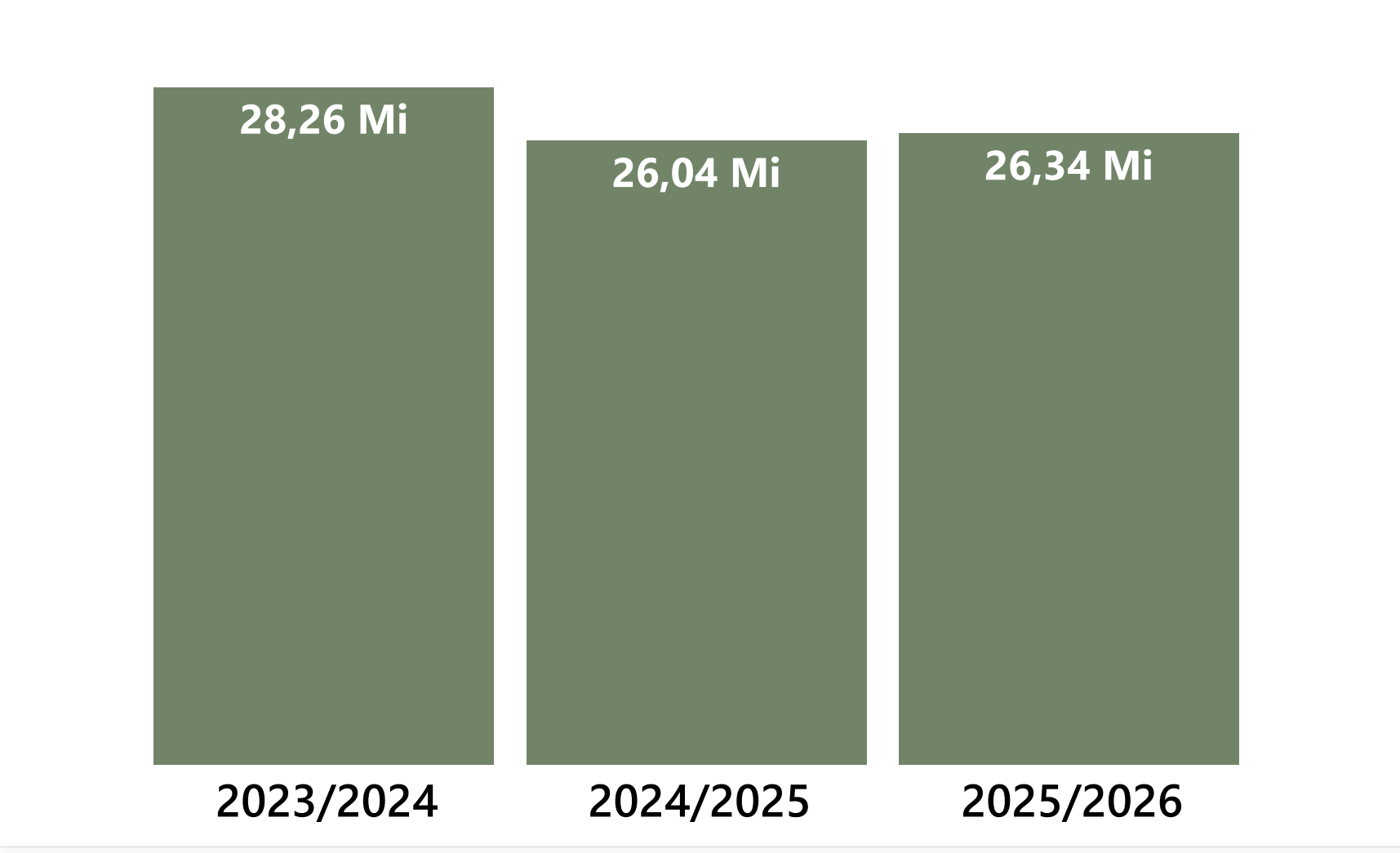
São Paulo | Produção de cana-de-açúcar (ton.)



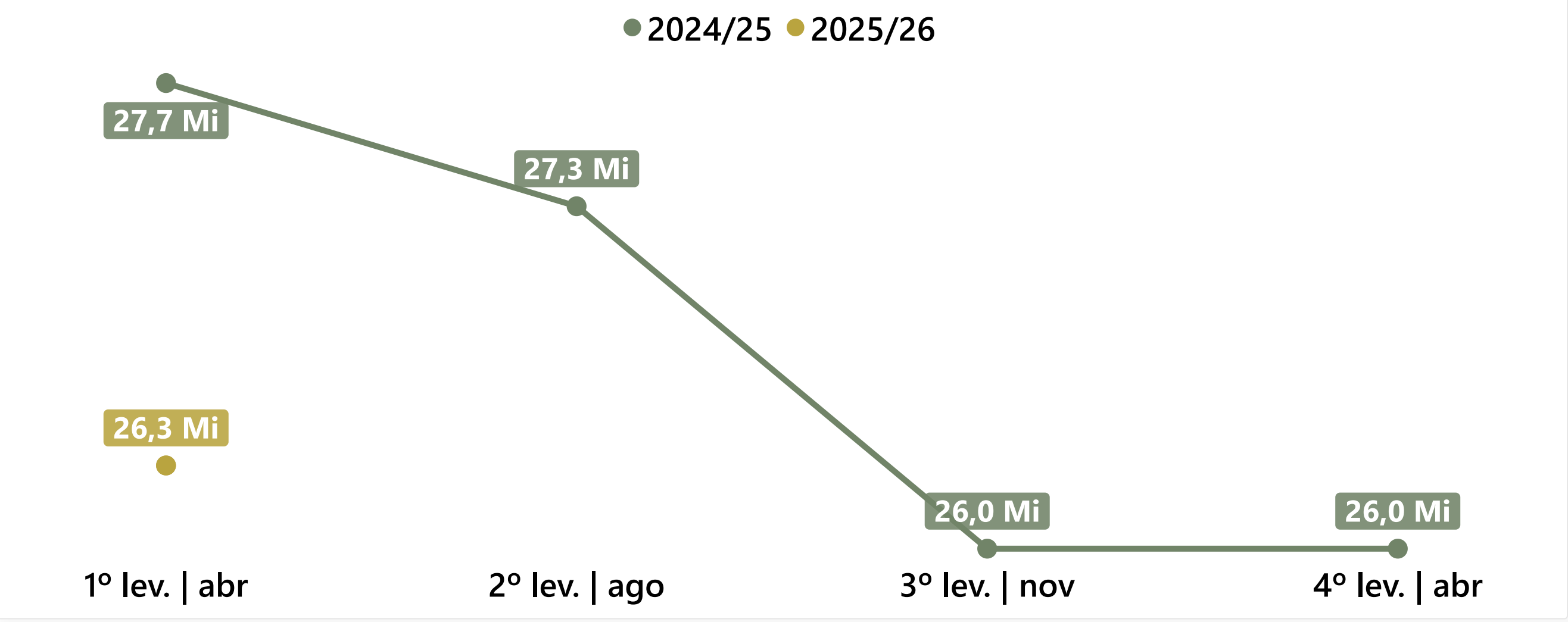
São Paulo | Evolução das estimativas de produção de cana-de-açúcar (ton.)



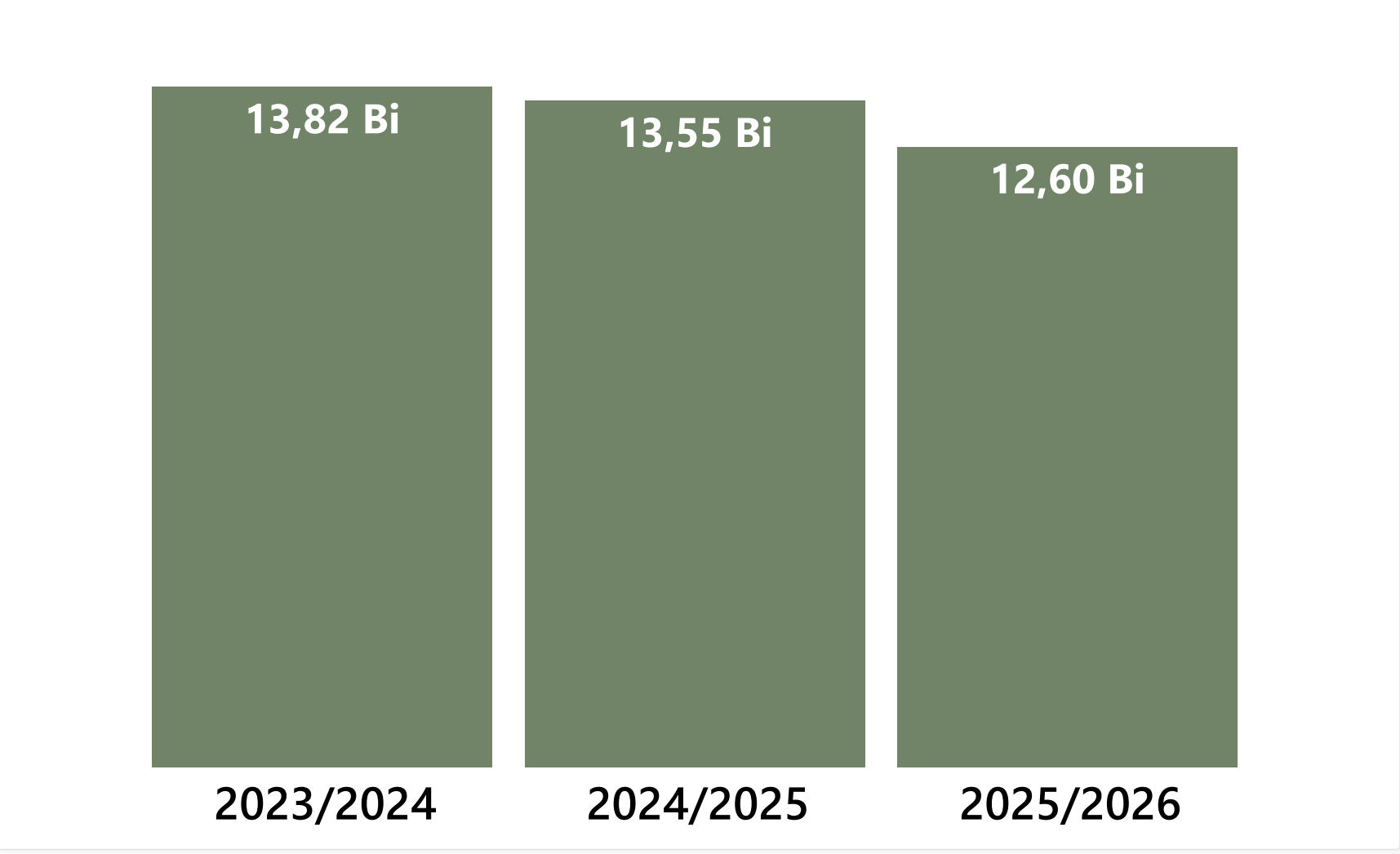
São Paulo | Produção de açúcar (ton.)



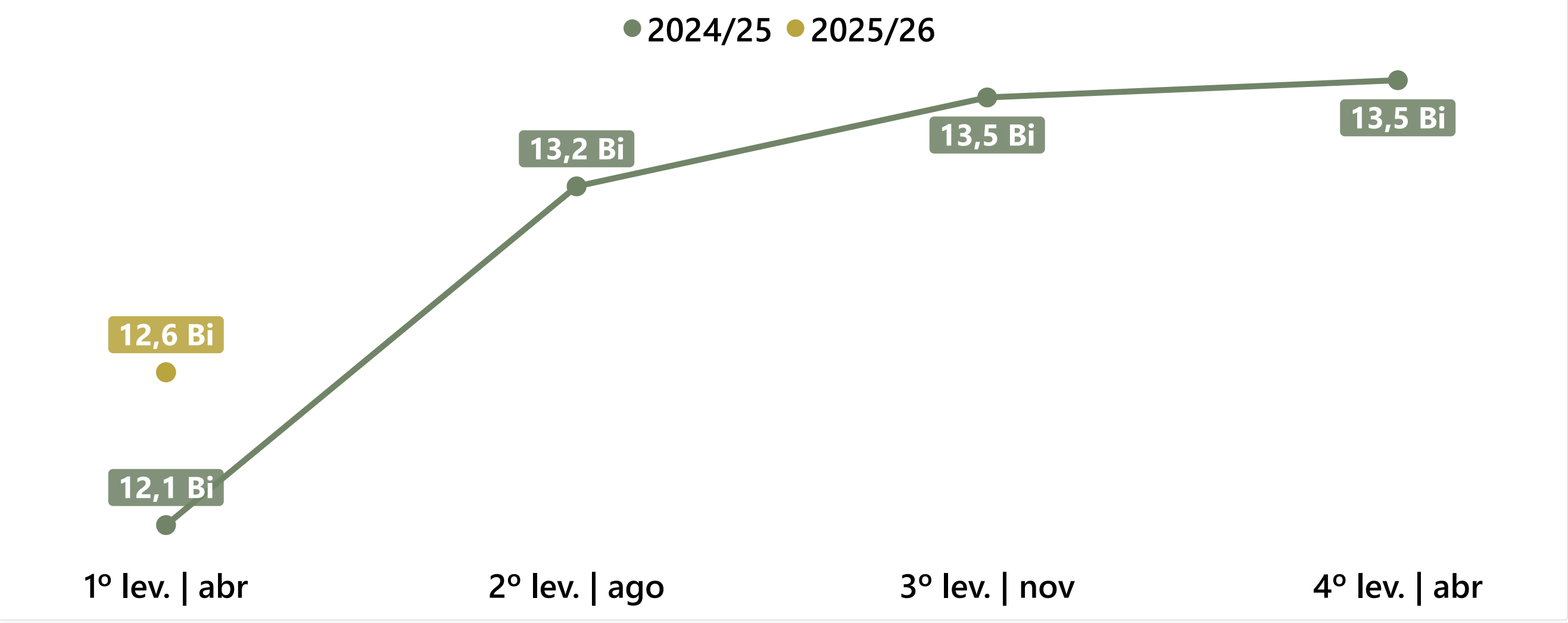
São Paulo | Evolução das estimativas de produção de açúcar (ton.)



São Paulo | Produção de etanol (litros)



São Paulo | Evolução das estimativas de produção de etanol (litros)



# Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo – FAESP

**Presidente Tirso de Salles Meirelles**

Este relatório foi elaborado pelo Departamento Técnico da FAESP. A reprodução de seu conteúdo é permitida, desde que citada a fonte.

## **Equipe responsável pelo relatório**

Cláudio Brisolara

Larissa Pereira do Amaral

Ana Cristina Marcolino

## **Contato**

[www.faespsenar.com.br](http://www.faespsenar.com.br)

[economico@faespsenar.com.br](mailto:economico@faespsenar.com.br)

(11) 3121.7233 | (11) 3125.1333



**FAESP**



**SENAR**

SÃO PAULO

**SINDICATOS  
RURAIS**